

POVO JENIPAPO-KANINDÉ EM AQUIRAZ*

Prof. Oswald Barroso

Este Povo vive na Comunidade Lagoa Encantada, cujo território tem 1744 ha, onde existem uma lagoa, matas, manguezais e morros. Produção cultural material: utilizam sementes de: pau-brasil, jeriquiti, mucunã, linhaça, com que confeccionam colares, pulseiras. Outros artefatos com cipós, juncos, tabocas. E ainda com o coco. O artesanato tem um significado especial além da identidade Jenipapo-Kanindé, contribui para a sobrevivência das famílias. A pintura corporal é produzida com a semente de urucum e a fruta do jenipapo. É utilizada para a dança do ritual sagrado, o TORÉ. Plantio e outras atividades de subsistência: plantam a roça (mandioca), hortaliças, feijão, milho, batata doce, macaxeira, sendo que o plantio e a colheita são realizados por famílias, individualmente. Coletam frutas: caju, manga, seriguela, goiaba, murici, maracujá, mamão, banana, coco, melancia e meluite. Criam animais de pequeno porte como: galinha, porco, cabra, bode, carneiro e ovelha. E vaca, jumento, burro e cavalo. Criam gato e cachorro. A pesca na lagoa é feita com o uso de caçoeira, tarrafa, landuá, giqui, anzol. Caçam com espingarda, estilingue, baladeira e arpão. Se guiam pelo faro que é uma tradição desde os mais velhos e com os cachorros. As farinhadas são realizadas anualmente na casa de farinha comunitária, e são momentos de conversas e prosas, uma celebração da alegria e da fartura. A culinária é produzida com bolos de macaxeira, de batata doce, de milho e de carimã. Tem também tapioca, canjica, cuscuz, pamonha (no tempo do milho verde), chá de burro (mucunzá). Cultura imaterial: a medicina tradicional, a partir do conhecimento dos mais velhos, que se utilizam de ervas que servem para curas, tanto físicas como espirituais. Preparam chás, xaropes, lambedores e banhos, com ervas medicinais. São as mulheres que preparam os remédios tradicionais. Têm também as curas, o ritual sagrado - o Toré, que fazem parte da sua espiritualidade - com a orientação dos mais velhos, da Cacique Pequena. O ritual tem o significado de trazer boas safras, e também nas necessidades da famílias, da Comunidade. Festas tradicionais: 09 de abril é a celebração do MARCO VIVO e o seu significado é o território indígena dos Jenipapo-Kanindé, com a participação de todas as etnias indígenas no Ceará; dia 19 de abril: comemoração do dia do Índio; 07 de setembro: levantamento da bandeira na Escola Indígena; e 15 de dezembro o desfile dos

* **FONTE:** Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial. (www.sinf.secult.ce.gov.br)

alunos. Lugares sagrados: o morro do Urubu, a lagoa Encantada. a) Professores Jenipapo-Kanindé no Curso de Magistério em Fortaleza, 24 de agosto de 2006. POVO TAPEBA, em Caucaia O Povo Tapeba vive no município de Caucaia a 20 km de Fortaleza, organizados socialmente em 17 comunidades indígenas, dispersas em um território de 4.800 hectares, compreendendo ainda manguesais, matas, rios e riachos e lagoas. As práticas culturais desse Povo são bastante diversificadas.